

SENTIDOS DE MÃE: MÃE É TRABALHO?

Glaucia de Souza Fernandes (UESB)

profglauciafernandes@gmail.com

Adilson Ventura (UESB)

adilson.ventura@gmail.com

Gabi Bomfim Cruz (UESB)

psi.gabicruz@gmail.com

Aline Medeiros (UESB)

aline.m.torres7@gmail.com

No presente trabalho realizamos uma análise de uma postagem da página “Mãe Coruja” no *Instagram*. Objetivamos demonstrar como são constituídos os sentidos da palavra “mãe” nesta materialidade significante. Como aporte teórico metodológico utilizamos a Semântica do Acontecimento de Eduardo Guimarães (2002; 2018), que entende que o sentido de uma palavra se constitui na enunciação, o acontecimento de linguagem, que significa a partir da relação do sujeito com a língua enquanto uma prática política, pois instaura o conflito no centro do dizer. Adotamos como procedimentos de análise a reescrituração e a articulação (GUIMARÃES, 2018), para observar como a palavra “mãe” é reescriturada e se articula com outros elementos do texto e assim produz sentido. Ao analisar o texto, observamos que as relações de reescrituração e articulação da palavra mãe, constituem o sentido de que mãe é um trabalho, sem direitos trabalhistas uma vez que o texto aponta que mãe não pode tirar férias ou desistir, nem se ausentar por um longo período ignorando até mesmo o adoecimento emocional. Assim, o texto recorta o memorável dos trabalhos de cuidado que são relacionados às mulheres como cuidar de crianças, idosos e pessoas doentes da família, onde o desgaste emocional e físico é ignorado, não há direitos trabalhistas e nem valorização desse trabalho, uma vez que ele é tido como obrigação daquela que o exerce.

Palavras-chave:

Mãe. Texto. Sentido.